



Bancários



Sua aposentadoria a um passo do fim

Aprovado em primeiro turno, texto da reforma da Previdência terá nova votação até seguir ao Senado



Por 379 votos a favor e 131 contrários, o texto-base da reforma da Previdência foi aprovado na Câmara dos Deputados em primeira votação. Dias depois, destaques apresentados por partidos alteraram alguns pontos do projeto, que está prestes a ser votado em segundo turno.

O texto terá de passar por mais uma votação na Câmara e duas no Senado para virar emenda constitucional. Mesmo com as mudanças, continuarão sem contribuir com o INSS exportações do agronegócio e lucros e dividendos de grandes fortunas, o que deixa claro a grande injustiça social por trás dessa reforma.

O movimento sindical segue mobilizado para tentar impedir esse retrocesso à classe trabalhadora. Para isso, precisamos do seu apoio para resistirmos juntos nessa luta.

Veja abaixo o que mudou no projeto e como ficará sua aposentadoria se a reforma for aprovada:

	COMO É	COMO FICA
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mulheres precisam de 30 anos de contribuição e os homens de 35 anos, sem exigência de idade mínima	Fica extinta
APOSENTADORIA POR IDADE	Mulheres se aposentam com 60 anos e 15 anos de contribuição Homens com 65 anos e 15 de contribuição	Mulheres: 62 anos de idade e 15 anos de contribuição. Homens: 65 anos de idade e 15 anos de contribuição
BASE DE CÁLCULO DO VALOR DO BENEFÍCIO:	Média de 80% dos maiores salários, sendo os 20% menores descartados	60% da média de todos os salários mais 2% para cada ano de contribuição que ultrapasse 20 anos no caso dos homens e 15 anos no caso das mulheres
BENEFÍCIO INTEGRAL:	Mulheres que atingiram 86 pontos (soma da idade com o tempo de contribuição) homens que chegaram a 96 pontos (soma da idade com tempo de contribuição)	Apenas os homens que completarem 40 anos de contribuição e mulheres que completarem 35 anos de contribuição, além da exigência de idade mínima
ALÍQUOTAS DO INSS:	8% a 11%	7,5% a 14%. Passarão a ser progressivas, variando por faixa de renda, similar ao que ocorre no Imposto de Renda
PENSÃO POR MORTE:	100% do benefício	Cairá para 50% do benefício do titular, mais 10% por dependente
ACÚMULO DE BENEFÍCIOS:	Pensão e aposentadoria podem ser acumulados integralmente	O segurado ficará com o benefício de maior valor, mais uma parcela do de menor valor
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ:	A pessoa impedida de trabalhar por problema de saúde se aposenta com benefício integral	O valor do benefício vai variar de acordo com a origem do problema que levou ao afastamento irreversível do mercado de trabalho



FALA PRESIDENTE! SEGURANÇA A TODOS

A segurança pública é uma grande preocupação no Estado de São Paulo e tema recorrente nos debates políticos. Infelizmente, as ações no âmbito das políticas públicas estão aquém das reais necessidades de nossa sociedade. Para piorar, o setor financeiro contribui ainda mais com o agravamento dessa situação.

Em vez de avançar nos instrumentos de segurança, em pleno século XXI as instituições financeiras estão retrocedendo. Muitas agências da nossa região retiraram a porta giratória com detector de metais, medida que além de precarizar o trabalho bancário, contribui para elevar os índices de assaltos e outras ocorrências.

Nesta edição, mostramos o esforço do Sindicato em fazer com que os municípios de nossa base aprovelem lei para obrigar os bancos a manterem o dispositivo nas agências, com as devidas manutenções. Estudos mostram que o número de assaltos a bancos no País diminuiu 80% com a instalação das portas giratórias. Defendemos não só o emprego, mas a vida do trabalhador e tudo o que visa sua proteção e segurança precisa ser implantado.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato



VITÓRIA

SINDICATO PEDE LEI QUE OBRIGA porta giratória nas agências de Mogi

Dispositivo com detector de metais visa coibir assaltos e aumentar segurança; instalação depende de lei municipal

O Sindicato encaminhou ao vereador Iduigues Martins (PT) pedido de criação de Lei Municipal que obrigue os bancos a manterem porta giratória com detector de metais nas agências de Mogi. A propositura será apresentada à Câmara pelo parlamentar para ser votada logo após o recesso. A ideia é levar o pedido aos demais municípios da base do Sindicato.

A instalação e manutenção das portas giratórias é uma luta constante da Contraf/CUT e do movimento sindical. O principal objetivo é aumentar a segurança de funcionários e clientes ao instante que o dispositivo contribui para coibir assaltos e sequestros.

Experiências mostram que as portas de segurança têm sido bastante eficazes na proteção da vida de muitas pessoas ao evitar assaltos e sequestros nos bancos. As ocorrências foram aferidas estatisticamente pelos órgãos de segurança pública do País.

O presidente do Sindicato, Clayton Teixeira Pereira, explica que as portas giratórias não são item obrigatório nas



Diretores do Sindicato entregam projeto ao vereador Iduigues agências, mas suas instalações podem ser garantidas por força de lei municipal, como tem feito muitas cidades brasileiras.

A ideia do projeto é viabilizar, dentro do estatuto municipal de segurança bancária, a instalação e manutenção das portas giratórias:

“A porta giratória é um instrumento de grande importância e indispensável nas agências bancárias. Os índices mostram que os assaltos a bancos diminuem onde há portas de segurança”, ressaltou.

CAPACITAÇÃO



FORMAÇÃO: Mais uma turma dos cursos preparatórios CPA-10 e CPA-20, que objetivam a certificação Anbima, foi concluída pelo Sindicato. A capacitação foi realizada em julho e ministrada pelo administrador de empresas e assessor financeiro José Marcos de Oliveira Carvalho, especialista em administração Financeira. O treinamento teve forte adesão dos bancários da base. Em breve serão informadas novas datas do curso para outros bancários interessados.

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira

Secretário de Imprensa: Thiago Alessandro da Cruz Moreira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbietis (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

CONSTRUINDO A CAMPANHA SALARIAL

Resistência e defesa dos direitos nortearão ações da categoria bancária

Resoluções aprovadas incluem luta contra reforma da Previdência e a MP 881, que prevê trabalho aos finais de semana, além da manutenção dos bancos públicos

Os bancários definiram a estratégia de luta e aprovaram as resoluções que vão nortear as ações da categoria no próximo período. Os encaminhamentos são resultado dos debates acumulados nas conferências estaduais e regionais e também durante a 21ª Conferência Nacional realizada entre os dias 2 a 4 de agosto, quando foi firmado um pacto em defesa da democracia e da manutenção dos direitos.

Temas como o futuro do trabalho, impactos e organização sindical também foram discutidos. Um calendário de lutas foi extraído das discussões que marcaram o fortalecimento da unidade nacional. Foram aprovadas ainda a defesa da mesa única, da CCT e dos acordos coletivos nacionais.

As resoluções também versam sobre as mobilizações contra a reforma da Previdência e contra a MP 881, que libera o trabalho aos sábados, domingos e feriados.

“Reafirmamos nosso com-



Diretores firmaram compromisso com a luta pela manutenção dos direitos

promisso com a garantia de direitos e também contra o desmonte das empresas públicas para que o País volte a crescer e gerar empregos, bem como contra a retirada de direitos. Resistiremos a qualquer tentativa de prejudicar ainda mais a classe trabalhadora e para isso seguiremos mobilizando nossa base”, destacou o presidente Clayton Pereira.

ACORDO

Este ano não haverá Campanha Nacional Unificada, em função do acordo fechado em 2018, com validade por dois anos. O acordo prevê reajuste de 5% (aumento real de 1,31%) em 2018 e 1% de ganho real em 2019 para salários e demais verbas, e garantia de manutenção de todos os direitos previstos na CCT.



Uma das etapas da Conferência, o 30º CNFBB apontou demandas dos funcionários do Banco do Brasil

Conferência Estadual debate conjuntura e elege delegados

Os bancários de Mogi debateram a conjuntura política e econômica do país, as transformações no mundo do trabalho bancário e o lançamento da campanha de sindicalização no dia 27 de julho, durante a 21ª Conferência Estadual dos Bancários, uma das etapas

preparatórias da Campanha Salarial.

Realizado na quadra do Sindicato de São Paulo, o encontro também elegeu os delegados da Conferência Nacional dos Bancários, que definiu os rumos da campanha (veja na matéria acima).



MAIS ATAQUES

Governo quer trabalho bancário AOS FINAIS DE SEMANA

Em tramitação no Congresso, MP 881 autoriza trabalho aos domingos e feriados sem necessidade de permissão prévia e revoga lei que veda abertura dos bancos nesses dias

Tramita no Congresso Nacional em caráter de urgência mais uma Medida Provisória que ataca os direitos da categoria bancária. De autoria do deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS), a MP 881 autoriza o trabalho aos domingos e feriados, sem necessidade de permissão prévia.

O relatório já foi aprovado pelo Congresso e também revoga a lei 4.178/62, que veda a abertura de bancos e outros estabelecimentos de crédito aos finais de semana. Agora, será analisado pelo plenário da Câmara e, se aprovado, será votado pelo plenário do Senado. A medida provisória perde a validade no dia 10 de setembro caso não seja votada pelas duas Casas.

DIGA NÃO

O movimento sindical é contrário ao trabalho bancário aos finais de semana e reforça que a medida irá extinguir direitos e não resultará na criação de empregos. Por isso,



o Sindicato convoca a categoria a participar da consulta pública sobre a medida no site do Congresso Nacional e votar

não. A pesquisa pode ser acessada pelo link <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria?id=136531>.

O QUE DIZ A MP 881

A MP 881/2019 foi criada inicialmente com o objetivo de desburocratizar regras para incentivar o empreendedorismo. A medida institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, estabelece garantias de livre mercado, análise de impacto regulatório, e dá outras providências

Originalmente, a MP não previa alterações nas leis que ameaçassem a jornada de trabalho dos bancários. Mas na

Comissão Mista em que foi analisada, a chamada MP da Liberdade Econômica recebeu mais de 300 emendas de deputados e senadores e se tornou o que juízes do Trabalho, economistas e sindicalistas chamam de uma nova reforma trabalhista. Uma delas foi o relatório de Jerônimo Goergen ao revogar a lei 4.178/62, que veda a abertura dos estabelecimentos de crédito aos finais de semana.

FESTA DOS BANCÁRIOS 2019

VILLA FEST

Av. Prefeito Carlos Ferreira Lopes, 1.720,
Rodeio - Mogi das Cruzes

30/8
a partir das
19h

BANCÁRIOS SINDICALIZADOS

Reservas até 23/8 vagas limitadas

Informações com Takita - Tel. (11) 4724-9117



Bancários
Mogi das Cruzes